







SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

## GENERO TEXTUAL TIRINHAS NA SALA DE AULA: DIÁLOGO ENTRE OS DIREITOS DAS CRIANÇAS POR MAFALDA E O ECA

Jessica da Silva BARBOSA<sup>1</sup>, Maria Beatriz Almeida de SOUZA<sup>2</sup>, Quitéria Silva COSTA<sup>3</sup>, Iraci Nobre da SILVA <sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluno(a) do Curso de Letras Português na UNEAL- Camous III, email: jessicabarbosa@alunos.uneal.edu.br; <sup>2</sup>Aluna do Curso de Letras Inglês na UNEAL Campus III, email: mariabeatriz.souza.2021@alunos.uneal.edu.br; <sup>3</sup>Aluna do Curso de Letras Português na UNEAL- Campus III, email: quiteria.costa.2021@alunos.uneal.edu.br; <sup>4</sup> Professora orientadora, departamento de Letras do Curso de Letras na UNEAL Campus III, email: iraci.nobre@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: jessicabarbosa@alunos.uneal.edu.br

**RESUMO** - As discussões, reflexões e debates acerca dos gêneros textuais expandiram-se nas últimas décadas. Nesse sentido, o gênero textual histórias em quadrinhos (HQ) é de grande importância na educação básica, por aprimorar o conhecimento dos alunos em diversas temáticas sociais. Nesse contexto, a pesquisa tem por objeto de estudo o gênero história em quadrinhos (HQs), pautado sobre a seguinte questão norteadora: É possível ampliar competências críticas e discursivas relacionadas aos direitos da criança nos alunos da educação básica, através de uma interface entre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o gênero HQ, especificamente história em quadrinhos por Mafalda, utilizando-a como ferramenta para compreender e refletir sobre os direitos previstos por lei por esse estatuto? Com o intuito de responder a esse questionamento, o objetivo desse estudo é ampliar competências críticas e discursivas relacionadas aos direitos da criança nos alunos da educação básica, através de uma interface entre o ECA e o gênero HQ, em particular história em quadrinhos por Mafalda, como ferramenta para compreensão do Estatuto da Criança e do Adolescente. Desse modo, autores como Bezerra (2017); Marcuschi (2001;2011); Silva (2020); Rama; Vergueiro; Barbosa; Ramos; Vilela (2014), e Fairclough (2016) serviram como apoio teórico fundamental para as discussões relacionadas à temática abordada. Trata-se de uma pesquisa-ação de cunho qualitativo, a partir da aplicabilidade da sequência didática na sala de aula, baseada nos pressupostos de Schneuwly e Dolz (2004). A relevância deste estudo







## SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

consiste no pressuposto de que as HQs caracterizam-se por ser um gênero textual que desperta bastante interesse entre os alunos, em razão da sua linguagem cotidiano e sua estrutura composta por imagens, desenhos, balões e humor, à medida que discute, e faz refletir de forma crítica, temas sociais relevantes. Esta pesquisa associa-se ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID/CAPES, em parceria com a Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL e com uma escola da rede estadual do município de Palmeira dos Índios/AL.

**PALAVRAS-CHAVE**: Gênero. História em Quadrinhos. Sequência Didática. PIBID.